

São Paulo, 28 de Outubro, 97.

Meu Coru.

Tenho presente a tua carta de 11 deste, na qual me dizes estar ás minhas ordens o teu bar. Sim, digito sinceramente. Espera-me então, sábado à noite, na Estação Central, e prepara, desde já, o teu coração amigo, de uma bondade única, para contar, num largo e demorado abraço, tudo de mim.

Saudades a tua Gorita, beijos aos
teus filhos.

O teu am.^o eterno
Abraço firme

Recebi hontem uma carta de Nestor Victor, de 24. Tire o prazer de ler um escripto de allusanda sobre os signos. Diante a sua leitura, sa tire o Nestor junto de mim, vendo-o com os proprios olhos. É um escripto admiravelmente rege, fi-me, dizendo a pura verdade. O teu
A.